

III Levantamento Entomológico no Município de Tarrafal de Santiago

Update

✓ 112 pontos visitados, 9,82% (n=11) com presença de mosquitos.

✓ 152 criadouros inspecionados, 7,24% (n=11) com presença de mosquitos.

✓ 4 espécies de mosquito identificadas.

✓ Índice de Habitação (IH) e Recipiente (IR) acima dos respetivos limiares e índice de Breteau (IB) abaixo do seu limiar.

Enquadramento

A vigilância de mosquitos vetores de agentes patogénicos é essencial para conhecer as espécies de vetores existentes no país, estimar sua distribuição, densidade e para esclarecer o seu papel na transmissão de diversos agentes infecciosos associados a doenças como paludismo, Zika, dengue e outros. O Laboratório de Entomologia Médica do INSP em parceria com as delegacias de saúde tem monitorizado a dinâmica populacional de mosquitos nos diferentes municípios de Cabo Verde. Neste boletim estão os dados referentes a vigilância entomológica no município de Tarrafal, Santiago, no período de 14 a 29 de novembro de 2022.

Situação entomológica

Mosquitos identificados

Subfamília *Culicinae*



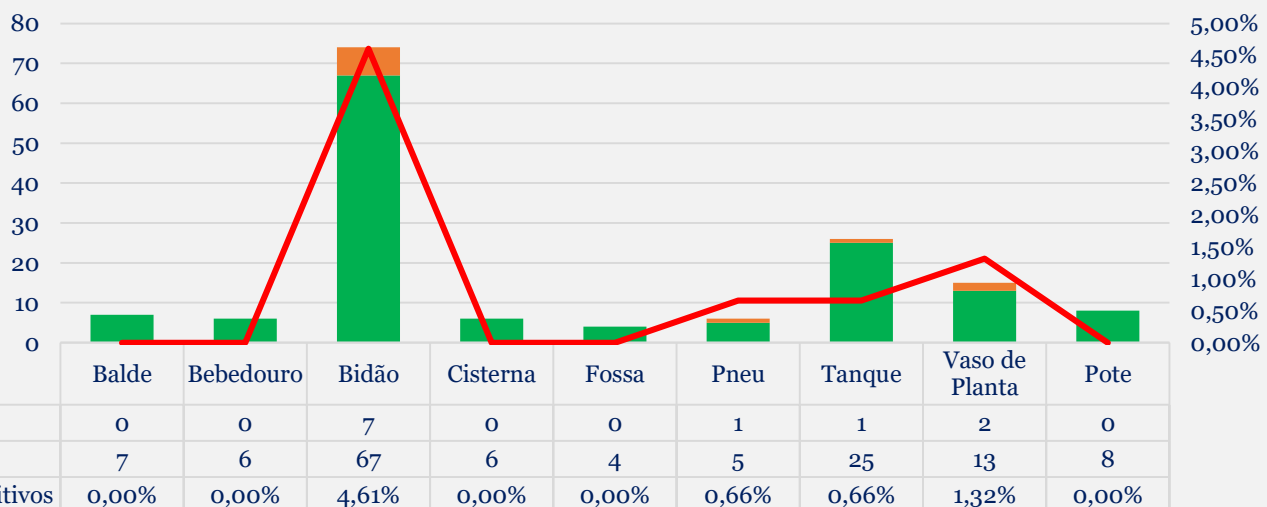
- ✓ 48,33% (n=29) *Aedes aegypti*
- ✓ 48,33% (n=29) *Culex pipiens s.l.*
- ✓ 1,67% (n=1) *Lutzia trigrupes*
- ✓ 1,67% (n=1) *Culiseta longiareolata*

Subfamília *Anophelinae*



- ✓ Durante o levantamento não foi encontrado nenhuma espécie da subfamília *Anophelinae*

Gráfico 1: Criadouros positivos e negativos, inspecionados.



III Levantamento Entomológico no Município de Tarrafal de Santiago

Situação entomológica

Gráfico 2: Representatividade dos criadouros inspecionados.

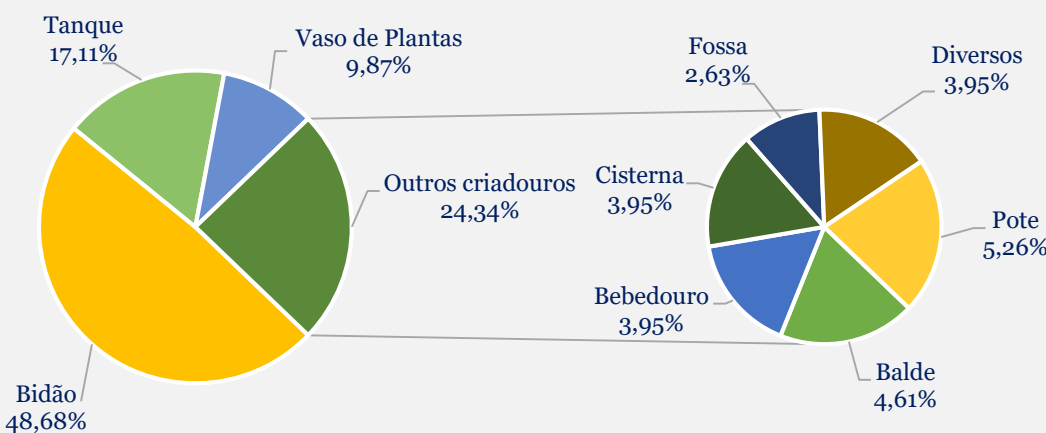
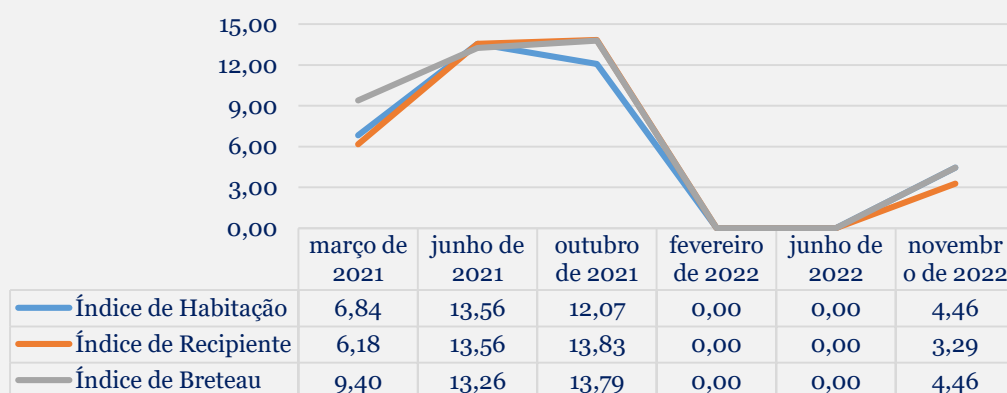


Gráfico 3: Evolução dos índices entomológicos



Legenda: IH - Índice de Habitação ; IR - Índice de Recipiente; IB - Índice de Breteau. Limiares (OMS, 1986): IH = 1; IR = 3; IB = 5.

Recomenda-se:

- ✓ Reforço das atividades de luta anti vetorial no município de modo a diminuir a população de mosquitos.
- ✓ Reforço das atividades de sensibilização junto da comunidade sobre os cuidados com os potenciais criadouros (Tanques, bidões, vaso de plantas, etc.), de forma a evitar a criação e proliferação de mosquitos.

Agradecimentos

A Dra. Meliza Cardoso, responsável de centro de saúde de Tarrafal, e a todos aqueles que apoiaram nesta atividade!

Equipa de trabalho:

INSP: Dra. Silvânia Leal; Dr. Davidson Monteiro; Dr. Adéritow Gonçalves; Dr. Bruno Pina; Dra. Héliida Pires; Dra. Maria da Luz de Lima

Delegacia de Saúde: Sr. Paulo, Sra. Adelina e Sra. Edmilson.

Citação: Boletim de Vigilância Entomológica: III Levantamento Entomológico no Município de Tarrafal. (2022). Laboratório de Entomologia Médica, INSP. Volume 4 (62): Ed.3.